

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa 2015 | Síntese dos resultados



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA



CMVM

Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Unidade de Imagem e Design Gráfico

Lisboa, outubro 2016

Tiragem

50 exemplares

ISBN (impresso) 978-989-678-485-0

ISBN (*online*) 978-989-678-486-7

Depósito Legal n.º 316297/10

Inquérito à Literacia Financeira

Objetivos do 2.º Inquérito à Literacia Financeira

- Avaliar as três dimensões da literacia financeira: atitudes, comportamentos, e conhecimentos financeiros
- Caracterizar a população portuguesa nas seguintes áreas:
 - Grau de inclusão financeira da população
 - Hábitos de planeamento do orçamento familiar e de poupança
 - Produtos financeiros contratados e os critérios de escolha desses produtos
 - Conhecimentos financeiros
- Identificar os grupos populacionais com maiores e menores níveis de literacia financeira
- Comparar os resultados a nível internacional

Aspetos metodológicos

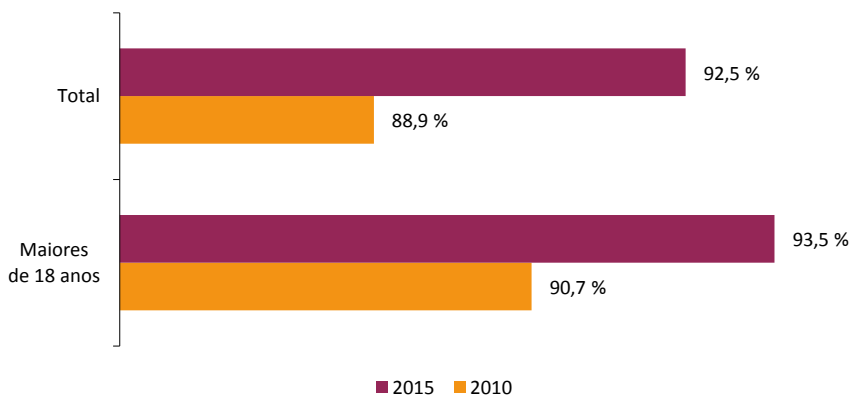
- Questionário com 102 perguntas de escolha múltipla
- Amostra de 1100 entrevistados
 - Com 16 ou mais anos
 - Estratificada por: género, idade, localização geográfica, situação laboral e nível de escolaridade (de acordo com o Censos de 2011)
 - Com erro médio de 3 % para uma probabilidade de 95 %
- Entrevistas realizadas porta-a-porta
 - Em todo o território nacional
 - Entre maio e junho de 2015
 - Com o apoio da Eurosondagem



Inclusão financeira

Acesso ao sistema bancário

Percentagem de entrevistados que tem conta de depósito à ordem
| 2015 e 2010

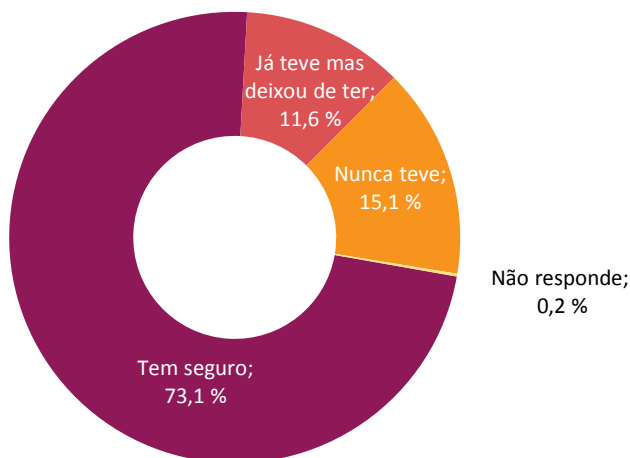


- 92,5 % têm pelo menos uma conta de depósito à ordem em 2015, um aumento em relação aos 88,9 % de 2010
- Entrevistados que não têm conta de depósito à ordem
 - Mais frequente entre jovens, estudantes, desempregados, indivíduos sem instrução e com baixos rendimentos
 - 64,2 % dizem não ter rendimentos que justifiquem ter conta bancária



Detenção de seguros

Percentagem de entrevistados que tem pelo menos um seguro | 2015

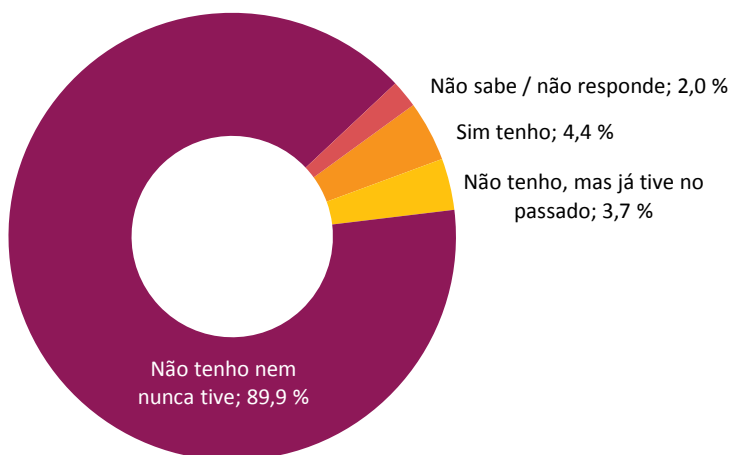


- 73,1 % dos entrevistados têm pelo menos um seguro
- Entrevistados que não têm seguros
 - Mais frequente entre jovens, idosos, estudantes, desempregados, aposentados, indivíduos sem instrução e com baixos rendimentos
 - 72,5 % indicam não ter património que justifique proteger como razão para não ter seguros

Inclusão financeira

Detenção de produtos de investimento

Percentagem de entrevistados com investimentos em valores mobiliários | 2015



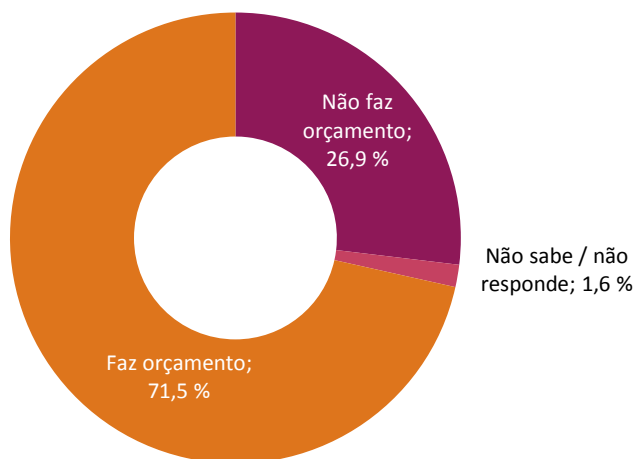
- 4,4 % têm atualmente investimentos em valores mobiliários
 - 83,3 % investem em ações e 41,7 % em unidades de participação de fundos de investimento
- Entre os entrevistados que não têm investimentos em valores mobiliários
 - 65,3 % indicam não ter rendimentos que justifiquem este tipo de investimento
 - 29,2 % têm como principal receio em investir a ocorrência de um *crash*



Planeamento do orçamento familiar e da poupança

Planeamento do orçamento familiar

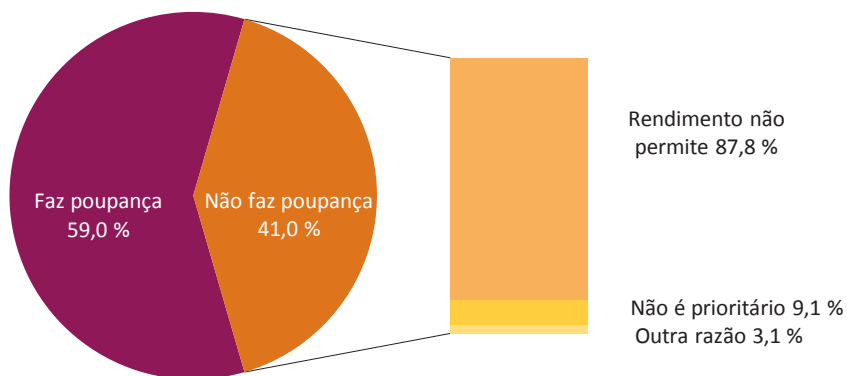
Percentagem de entrevistados que planeia o orçamento familiar | 2015



- 71,5 % planeiam o orçamento familiar
- A maioria dos entrevistados prefere poupar antes de comprar, controla de forma sistemática as suas finanças pessoais, paga as suas contas a tempo e não considera ter demasiadas dívidas

Hábitos de poupança

Realização de poupança e principal razão para não poupar | 2015

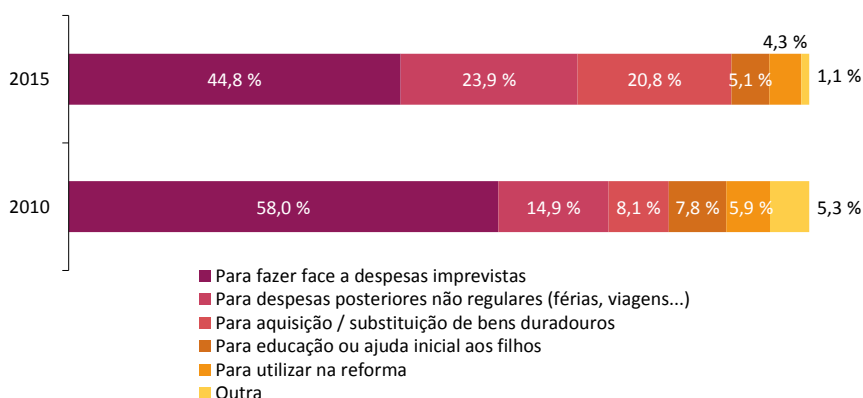


- 59 % afirmam fazer poupança em 2015, um aumento em relação aos 52 % de 2010
- Entre os que não poupam
 - 87,8 % referem que o rendimento não o permite
 - 9,1 % dizem não ser prioritário
- 60,8 % conseguiriam pagar uma despesa inesperada de montante igual ao seu rendimento mensal

Planeamento do orçamento familiar e da poupança

Razões para poupar

Principal razão por que faz poupança | 2015 e 2010



- 44,8 % poupam para fazer face a despesas imprevistas e 23,9 % para despesas não regulares
- A poupança em 2015 surge mais associada ao planeamento de despesas futuras do que em 2010
- 60,8 % dos que poupam deixam o dinheiro na conta de depósito à ordem

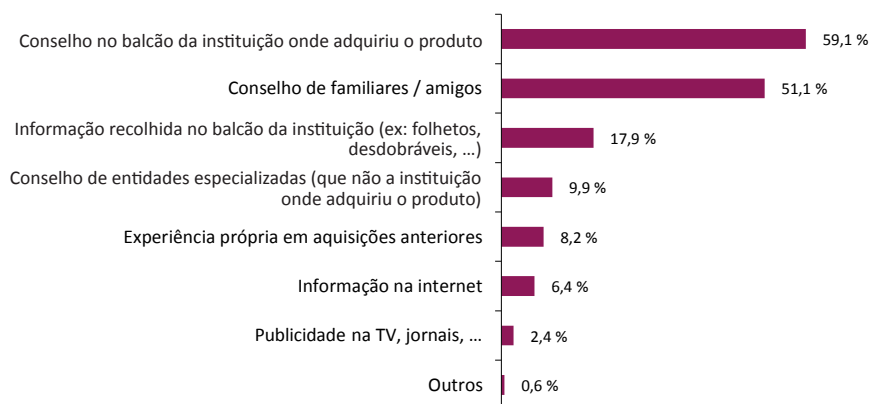


Escolha e gestão de produtos financeiros

Escolha de produtos financeiros

Fontes de informação que influenciaram a escolha do produto financeiro | 2015

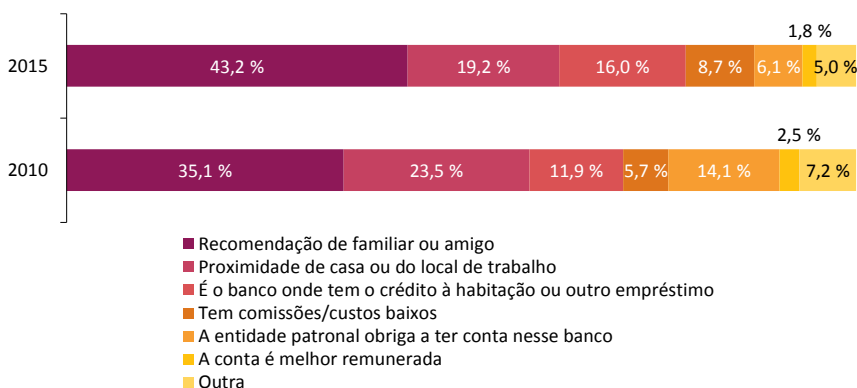
(resposta múltipla)



- 59,1 % seguem o conselho dado ao balcão da instituição e 51,1 % o conselho de familiares ou amigos
 - Estas eram também as principais razões de escolha dos produtos financeiros em 2010
- Cerca de 13 % não leem a informação pré-contratual e contratual, confiando no transmitido oralmente pelo funcionário da instituição

Razão de escolha do banco

Principal razão de escolha do banco onde tem a conta de depósito à ordem | 2015 e 2010

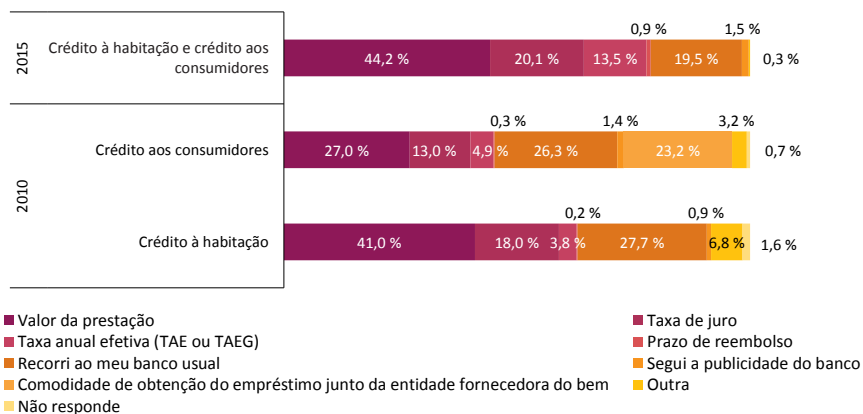


- 43,2 % seguem a recomendação de familiares ou amigos na escolha do banco, reforçando a importância deste fator de escolha em relação a 2010
- 19,2 % referem a proximidade de casa ou do local de trabalho, uma percentagem inferior à de 2010

Escolha e gestão de produtos financeiros

Razão de escolha dos empréstimos

Principal razão de escolha do crédito à habitação / crédito aos consumidores | 2015 e 2010

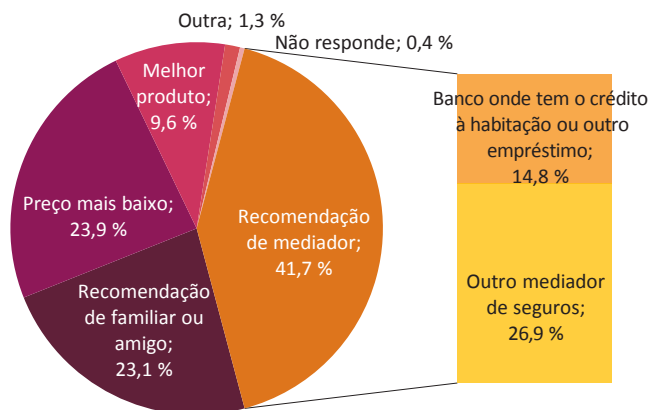


- 44,2 % indicam a prestação como a principal razão de escolha dos empréstimos
- Apenas 13,5 % referem a taxa anual efetiva (TAE ou TAEG), mas esta medida de custo do crédito ganha peso como principal fator de escolha em relação a 2010



Razão de escolha do segurador

Principal razão por que escolheu o segurador | 2015

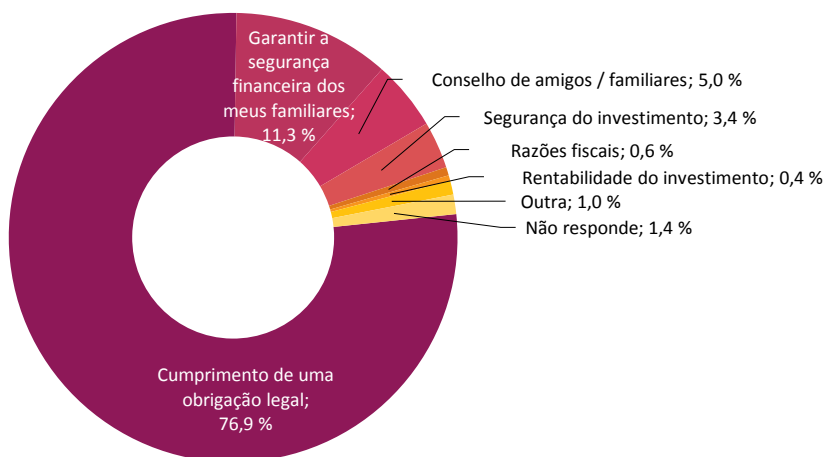


- 41,7 % escolhem o segurador por recomendação de um mediador
- 23,9 % escolhem o segurador por ter o preço mais baixo e 23,1% por recomendação de familiar ou amigo
- 16,9 % mudaram de segurador nos últimos três anos, sendo o preço mais baixo a principal razão para essa mudança

Escolha e gestão de produtos financeiros

Razão para ter seguros

Principal razão por que tem seguros | 2015



- 76,9 % têm seguros para cumprir uma obrigação legal
- 11,3 % afirmam que garantir a segurança financeira dos familiares é a principal razão para terem seguros



Razões para investir em valores mobiliários

Razões por que investiu em valores mobiliários | 2015

(resposta múltipla)

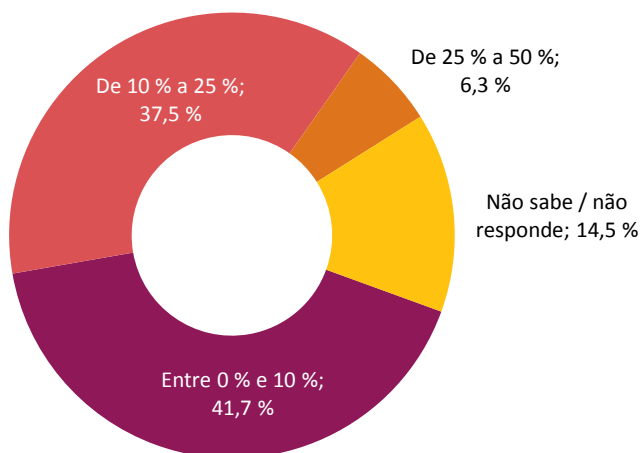


- Entre os entrevistados que investem em valores mobiliários, como razões para este tipo de investimento
 - 26,6 % consideram ter um rendimento esperado superior ao dos depósitos bancários
 - 21,9 % seguem o conselho dado ao balcão

Escolha e gestão de produtos financeiros

Investimento em valores mobiliários

Património investido em valores mobiliários | 2015

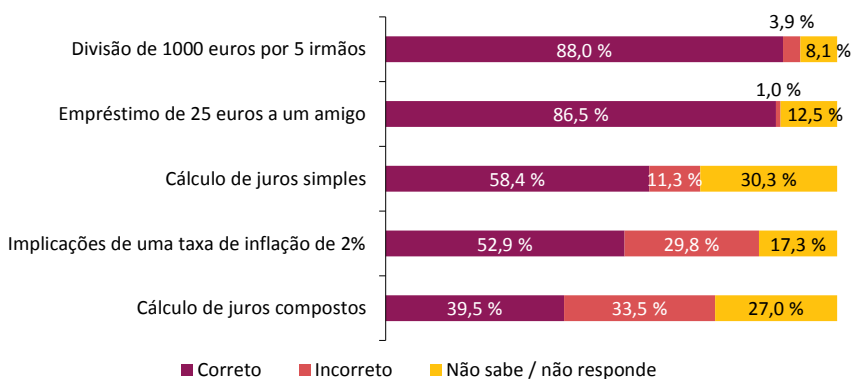


- 41,7 % dos investidores afetam a valores mobiliários menos de 10 % do seu património e nenhum investidor tem mais de 50 % do seu património investido nestes produtos
- A generalidade dos entrevistados financia os seus investimentos através de poupanças próprias



Conhecimentos financeiros

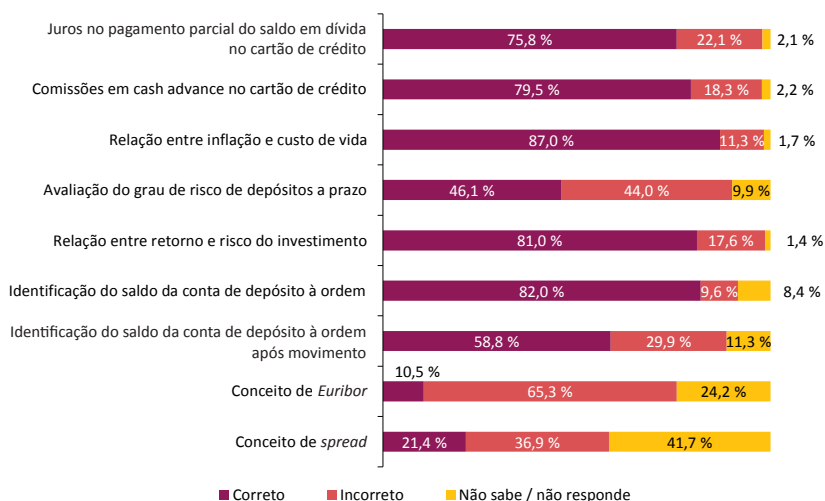
Conhecimentos de numeracia financeira



- Ninguém respondeu corretamente às cinco questões sobre numeracia
- 88 % respondem corretamente à divisão de 1000 euros por cinco
- 58,4 % respondem corretamente à questão sobre juros simples e apenas 39,5 % acertam na questão sobre juros compostos



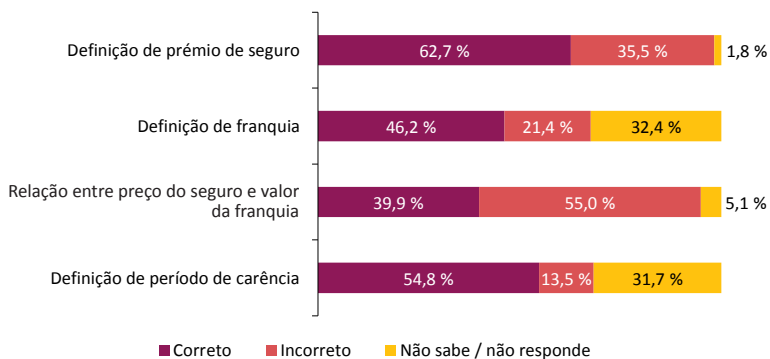
Conhecimentos relacionados com produtos bancários



- Mais de 80 % identificam corretamente o saldo de uma conta de depósito à ordem, a relação entre inflação e custo de vida e a relação entre retorno e risco de investimento
- Os conceitos de *Euribor* e de *spread* são aqueles em que os entrevistados revelam menor conhecimento

Conhecimentos financeiros

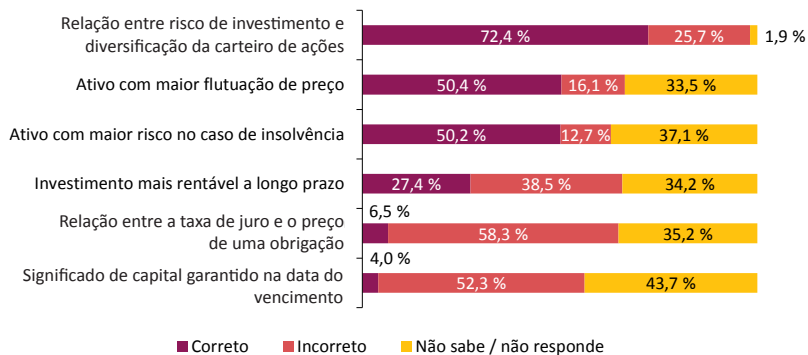
Conhecimentos relacionados com seguros



- 62,7 % sabem o que é o prémio de seguro
- 54,8 % compreendem o conceito de período de carência, mas menos de metade sabe o que é a franquia de um seguro



Conhecimentos relacionados com produtos de investimento

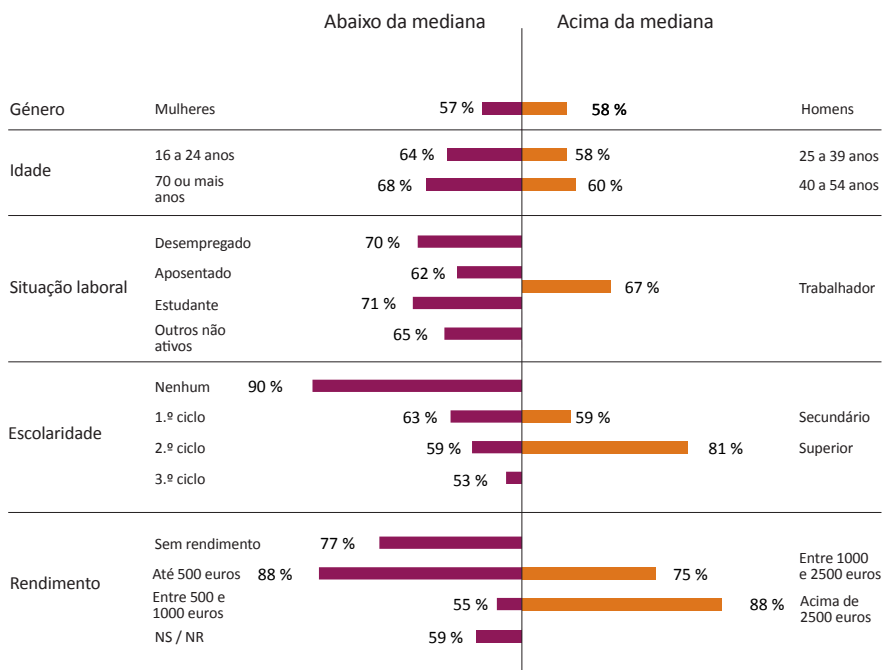


- A perceção sobre os próprios conhecimentos financeiros encontra-se desalinhada do conhecimento efetivo
- Os entrevistados revelam algum conhecimento sobre o mercado de ações, com 72,4 % a identificarem corretamente a relação entre risco de investimento e diversificação da carteira de ações
- A generalidade não compreende o conceito de capital garantido num valor mobiliário

Grupos populacionais por níveis de literacia financeira

Grupos populacionais com literacia financeira elevada e baixa

Percentagem de entrevistados com Índice de Literacia Financeira Global inferior / superior à mediana

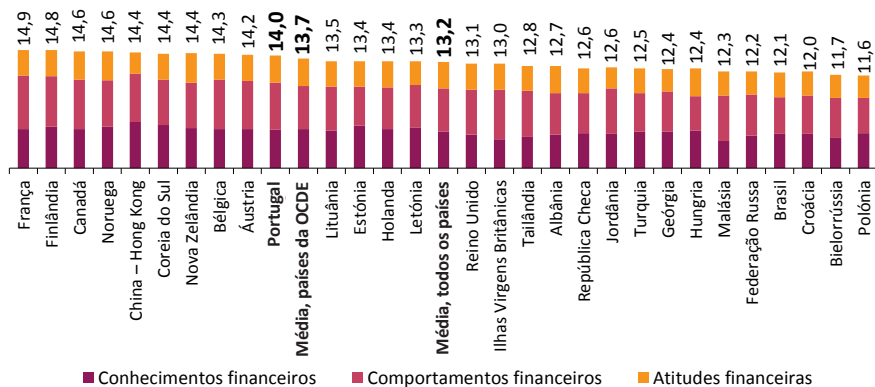




Comparação internacional

Estudo da *International Network on Financial Education*

Indicador global de literacia financeira | OCDE / INFE



Fonte: INFE / OCDE

- Portugal surge em 10.º lugar no indicador global de literacia financeira
 - 5.º lugar nas atitudes financeiras
 - 8.º lugar nos comportamentos financeiros
 - 13.º lugar nos conhecimentos financeiros

